



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

| | |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| Evento | Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2021 |
| Local | Virtual |
| Título | Fatores Associados à Exposição ao HIV em Usuários de Álcool |
| Autor | SUÉLEN SOARES FERNANDES |
| Orientador | FELIX HENRIQUE PAIM KESSLER |

Fatores Associados à Exposição ao HIV em Usuários de Álcool

Suélen Fernandes, Felix Henrique Paim Kessler

Justificativa: A prevalência de HIV no Brasil aumentou 0,2% entre 2015 e 2017, com maior destaque em homens. O abuso de álcool afeta o juízo crítico, sendo associado a práticas de risco sexuais, como múltiplos parceiros e relações sem preservativo. **Objetivos:** Averiguar se, para além dessas práticas de risco mencionadas, outros comportamentos podem estar associados à exposição ao HIV em alcoolistas. **Metodologia:** Estudo transversal com 126 homens internados em hospital universitário com diagnóstico de transtorno por uso de álcool e teste HIV negativo. Informações sociodemográficas, gravidade por uso de álcool, fatores de exposição ao HIV e sintomas de impulsividade foram coletados através dos questionários sociodemográfico, Addiction Severity Index (ASI-6), Risk Assessment Battery (RAB) e Barratt Impulsiveness Scale (BIS-11), respectivamente. A amostra foi dividida em 2 grupos: Exposto (n=42) e Não Exposto (n=84). O grupo Exposto ao HIV (EH) incluiu aqueles que não fizeram uso de preservativo com frequência (últimos 6 meses) e apresentaram mais de um parceiro (últimos 12 meses). O grupo Não Exposto ao HIV (NEH) incluiu indivíduos que apresentaram pelo menos uma das práticas de prevenção mencionadas. **Resultados:** Idade, etnia e escolaridade foram similares entre os grupos ($p > 0,05$). Com relação ao status civil, 40,5% do grupo NEH era casado, comparado a 19% do grupo EH ($p = 0,027$). Além disso, grande parte do grupo EH estava em situação de desemprego ($p = 0,031$) e passou por abrigos para moradores de rua durante a vida ($p = 0,036$). O grupo EH apresentou maior preocupação com contaminação ($p = 0,001$) e transmissão ($p < 0,001$) do HIV, e maior frequência de histórico de relação sexual com profissionais do sexo ($p = 0,002$). Impulsividade, gravidade da dependência, idade da primeira relação e abuso sexual não apresentaram relação com exposição ao HIV, assim como as demais práticas de risco ($p > 0,05$).